

PÔR FIM AO DESASTRE

DERROTAR O GOVERNO E A POLÍTICA DE DIREITA

Desastre económico e social, desprezo pelos interesses do povo e do País, agravamento da exploração e empobrecimento, é este o balanço de um governo ao serviço dos interesses do grande capital, dos especuladores e da União Europeia.

É este rumo de afundamento do País e de destruição das condições de vida dos trabalhadores e do povo que os portugueses condenaram de forma clara com o seu voto no passado domingo.

É a essa vontade e exigência do povo português que o PCP dá expressão com a moção de censura ao Governo.

O PCP EXPRESSA A VONTADE DO POVO COM MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- ➔ Censura a um governo que, política e socialmente isolado pela luta dos trabalhadores e do povo, vê agora somar-se uma ilegitimidade democrática expressa pela acentuada redução da sua base eleitoral;
- ➔ Censura a um governo e a uma política fora da lei e em confronto com a Constituição da República;
- ➔ Censura a um governo e uma política que faz do roubo nos salários e reformas, no assalto aos rendimentos das famílias e dos pequenos e médios empresários, da negação dos direitos à saúde e à protecção social o instrumento de exploração e empobrecimento;
- ➔ Censura a um governo, e aos partidos que lhe dão suporte, que prepara com o Documento de Estratégia Orçamental uma nova ofensiva contra os direitos e rendimentos do povo;
- ➔ Censura à mentira sobre uma chamada “saída limpa” que visa esconder a intenção de perpetuar por décadas a política de fazer pagar ao povo e ao País uma dívida insustentável para benefício da banca, dos especuladores, das principais potências da União Europeia;
- ➔ Uma moção de censura que assume uma indispensável exigência de mudança, não só de governo mas também de política.

Três anos passados sobre um Pacto de Agressão – um programa concebido para assegurar um milionário programa de apoio e garantias a banqueiros e monopolistas à custa da exploração e do afundamento do País – impõe-se como nunca a exigência da demissão do governo. Mas não basta pôr fim a este governo. É preciso derrotar a política de direita que há mais de 37 anos PS, PSD e CDS prosseguem, juntos ou à vez.



A FORÇA DO POVO POR UM PORTUGAL COM FUTURO

É preciso que os portugueses saibam, que mesmo na dramática situação em que a política de sucessivos governos colocou o país, há alternativa à política de desastre nacional. Uma política patriótica e de esquerda capaz de dar resposta aos problemas do País:

▶ a rejeição dos condicionalismos externos e a renegociação da dívida nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento, rejeitando a sua parte ilegítima, com a assumpção imediata de uma moratória negociada ou unilateral e com redução do serviço da dívida para um nível compatível com o crescimento económico e a melhoria das condições de vida;

▶ a defesa e o aumento da produção nacional, a recuperação para o Estado do sector financeiro e de outras empresas e sectores estratégicos indispensáveis ao apoio à economia, o aumento do investimento público e o fomento da procura interna;

▶ a valorização efectiva dos salários e pensões e o explícito compromisso de reposição de salários, rendimentos e direitos roubados, incluindo nas prestações sociais;

▶ a opção por uma política orçamental de combate ao despesismo, à despesa sumptuária,

baseada numa componente fiscal de aumento da tributação dos dividendos e lucros do grande capital e de alívio dos trabalhadores e das pequenas e médias empresas, garantindo as verbas necessárias ao funcionamento eficaz do Estado e do investimento público;

▶ uma política de defesa e recuperação dos serviços públicos, em particular nas funções sociais do Estado (saúde, educação e segurança social), reforçando os seus meios humanos e materiais, como elemento essencial à concretização dos direitos do povo e ao desenvolvimento do País;

▶ uma política soberana e a afirmação do primado dos interesses nacionais nas relações com a União Europeia, diversificando as relações económicas e financeiras e adoptando as medidas que preparem o País face a uma saída do Euro, seja por decisão do povo português, seja por desenvolvimentos da crise da União Europeia.

**ESTÁ NAS MÃOS DE CADA UM CONSTRUIR UMA VIDA MELHOR:
COM A LUTA DE TODOS, E UM PCP MAIS FORTE.**



**DEMOCRACIA E SOCIALISMO,
OS VALORES DE ABRIL NO FUTURO DE PORTUGAL**

www.pcp.pt